

**E SE AS
ÁRVORES
FALASSEM?**



Esta é uma cartilha didática que permite ver as árvores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia sob outra perspectiva. Aventure-se em um dia de visitas e converse com esses seres incríveis! Afinal, e se as árvores falassem?

Autoras e roteiristas

Luana Santos Andrade

Taíze da Silva Sousa

Coordenador

Jesus Manuel Delgado-Mendez

Apoio técnico

Josival Santos Souza

Local

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Cruz das Almas

2018

ROTAS SUGERIDAS

ROTA AMARELA

MOLE, NÃO! CHORÃO, SIM!.....	1
MEU NOME É ENERGIA!	2
PATA DO QUÊ?.....	3
A CHEIROSA DO PEDAÇO!	4
SOMBRA GRÁTIS!	5
PEQUENA DE OURO!	6
UMA PRINCESA!	7
ATCHIM!.....	8
SOU UM REI!.....	9
UMA DAMA VAIDOSA	10
UM GIGANTE, DESCULPE!	11
UMA GAROTA POPULAR!.....	12
HEROINA OU VILÃ?.....	13
DOCE E MARRENTO!	14
O ESTRANGEIRO VALIOSO	15
PAQUERANDO VOCÊ!	16
VOCÊ JÁ ME CONHECE!.....	17
OI! TI AMO!	18
ÁRVORE DE NATAL.....	19
UMA MANDIOCA GRANDE?	20
UM SOBREVIVENTE!	21
O PRIMO.....	22
COMIDA DE MUITOS	23
UMA RAINHA DURONA!.....	24
TIO GONÇALO	25
ESTÁ NO PAPO!	26
SOU LINDO E GOSTOSO!	27

ROTA VERDE

LANCHE SAUDÁVEL	28
COM NOME DE MULHER	29
XAROPINHO	30
ANJO OU ANJINHO?	31
O PIONEIRO	32
SEMPRE VERDE E ELEGANTE!	33

ROTA BRANCA

INGÁ, SEMPRE!	34
BRANCA... POR QUÊ?	35
SOU ORGULHOSO!	36
PODE ME CHAMAR DE PODEROSA!	37
MEU PASSADO É GRANDE!	38
O BRASIL É MEU PRIMO!	39
UMA ÁRVORE DE PRESTÍGIO!	40
DUAS CORES	41
A ÚLTIMA DA VISITA	42

MOLE, NÃO! CHORÃO, SIM!

1

Olá! Estou aqui, logo na chegada dos pavilhões da universidade, dando boas-vindas a todos, todos os dias. Aqui, quietinha, ouço muitas histórias, mas agora é a minha vez de falar um pouco sobre mim. Bom, alguns me chamam de **aroeirinha**, sou a irmã mais nova da aroeira, que vocês verão mais à frente. Outros me chamam de **chorão**, é, dizem por aí que pareço estar chorando, pelo

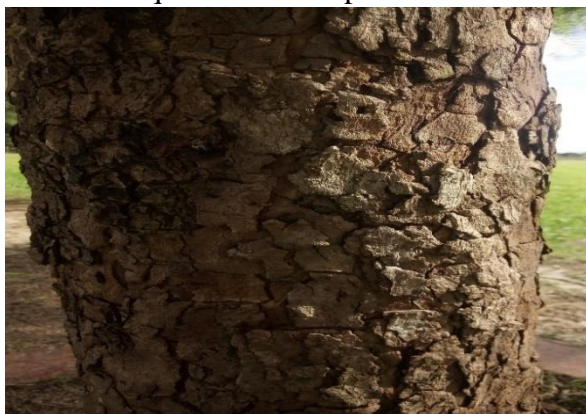


jeito que minhas folhas estão dispostas e por elas frequentemente se soltarem de mim, você reparou? Já vai me reconhecer em qualquer lugar, não é? Meu nome na minha certidão é um pouco complicado, fui registrada como *Schinus molle*, mas pode me chamar de chorão mesmo.

Ah, vou falar um pouco sobre a minha família. Mas, antes, quero ver se você descobre. Tire uma folha minha, cuidado para não me machucar. Agora amasse um pouco com os dedos e sinta meu cheiro. Reconheceu? Eu sou primo da manga!!! Esse cheiro é a maior característica da minha família que, por sinal, também tem um nome um pouco diferente, é Anacardiaceae.

Bom, vou lhe apresentar mais algumas coisas sobre mim. Minhas folhas são compostas por várias outras folhas pequenas, chamadas folíolos, que possuem umas serrinhas na borda, mas calma, não machuco ninguém. Você pode me encontrar em vários lugares pelas cidades, meu óleo pode ser utilizado para fabricação de remédios e meu fruto, que chamam de pimenta rosa, é consumido em todo o mundo!

Então, acho que já deu para você conhecer um pouco de mim, agora você pode chamar meu nome quando me ver por aí! Até breve!



MEU NOME É ENERGIA!

Vamos, vamos, energia!!!
Bom, deixa eu me apresentar. Sou a *Mimosa tenuiflora*, mas me conhecem por **jurema**. Sou muito energética, por isso você já deve ter visto minha lenha sendo queimada por aí.

Minha família é a Fabaceae, você pode nos reconhecer pelo jeito das nossas folhas, que são formadas por folíolos pequenininhos. Eu sou lá da Caatinga, mas já me levaram para vários outros lugares. Devido a algumas dificuldades de encontrar

água lá onde eu nasci, tive que ir me adaptando e criando resistência à seca. Hoje, se o solo onde estou tiver pouca água, eu consigo suportar por um tempo.

Quando quero que nasçam outras plantas como eu, faço com que meus frutos explodam e lancem minhas sementes a lugares distantes. Ah, quase ia esquecendo de te falar! Esses pedacinhos parecendo pequenas agulhas que têm sobre mim são acúleos, são projetados da minha pele, eles soltam facilmente. Desculpe se eles lhe deram alguma espetada, não foi minha intenção! Mas, pelo menos assim você não esquece de mim, não é mesmo?



PATA DO QUÊ?

Olá, me chamam de **pata-de-vaca**, mas não se assustem, não é porque dou patadas, mas por causa do formato das minhas folhas, que parecem uma pata. Com certeza já me encontrou muito por aí, sou bastante utilizada para arborização urbana, graças as minhas lindas flores de cor rosa e lilás, que por ter uma pétala superior modificada com dois tons mais intensos de rosa, se parece com as flores das orquídeas.

Me destaco mesmo por causa das minhas propriedades medicinais, pois tenho ação diurética, antidiabética, muito utilizada no tratamento do diabetes mellitus. Meu fruto é bastante resistente, minhas grandes sementes ficam protegidas em seu interior, necessitando de um maior esforço seu para que elas apareçam. Antes que me esqueça, meus pais me batizaram como *Bauhinia forficata*. Aposto que conhece meu primo, o feijão, somos da mesma família, a Fabaceae. Agora toda vez que for comer a típica feijoada do Nordeste vai se lembrar de mim, não é verdade?



A CHEIROSA DO PEDAÇO!

4

Estava aqui vendo meus amigos se apresentarem, e agora chegou a minha vez. Bom, me chamam de **caatinga-de-porco**, porque dizem que tenho um cheiro um pouco desagradável. Se você quiser sentir, é só cheirar minhas folhas. Eu sou da mesma família da jurema, mas me registraram como *Poincianella pyramidalis*. Como ela, nasci na Caatinga, mas somos um pouco diferentes. Eu não tenho acúleos, mas atrás das minhas folhas tenho uma espécie de lixa, você reparou? Mas calma, não vai me usar para lixar suas unhas, hein?! Isso se chama tricomas!!!



Outra característica marcante sobre mim são esses pontinhos no meu caule, chamados de lenticelas, elas são como janelas que servem para troca de gases entre o meu interior e o ambiente! Por falar em caule, minha madeira é utilizada para estacas, mourões, construção de casas de taipa e também para lenha e carvão.

Fico aqui em frente à biblioteca, conheço todos os livros que existem aí, mas raramente param aqui para saberem mais sobre mim. Obrigada pela sua curiosidade. Volte quando quiser!



SOMBRA GRÁTIS!

Olá! Não falam muito sobre mim, mas sou bastante utilizada para o paisagismo, ofereço uma sombra agradável devido à minha copa fechada e robusta e meus frutos pequeninhos. Meu nome é *Filicium decipiens*, mas pode me chamar de **árvore-samambaia**. É, dizem que pareço um pouco com a samambaia, você também acha? Apesar de sermos bem diferentes, sou prima do guaraná, aquele que os humanos adoram fazer sucos, refrigerantes e até cosméticos. Sou da família Sapindaceae.



Não nasci no Brasil, mas me trouxeram para cá e me adaptei bem, sou até resistente à salinidade de áreas litorâneas e a curtos períodos de estiagem. Então, quando quiser descansar em uma sombra fresquinha, é só aparecer!



PEQUENA DE OURO!

Certamente você já reparou minhas flores. Gosto de estar sempre florido para deixar o seu dia mais bonito! Também sou da família Fabaceae, meu nome em minha certidão é *Caesalpinia pulcherrima*, mas pode me chamar de **flamboyant mirim**, pois não cresço muito.

Sou bastante utilizado para ornamentação e na arborização urbana, pois estou florido o tempo inteiro. Minhas flores podem ser amarelas, laranjas ou vermelhas e parecem cachos de uva, é fácil você me encontrar por aí!



UMA PRINCESA!

Olá, eu sou o **ypê mirim!** Sou da família Bignoniaceae, e fui registrado como *Tecoma stans*. Não nasci no Brasil, vim de longe, e muitos me consideram invasor por aqui. Posso ser encontrado nos mais variados ambientes, pois me adapto bem às diferentes condições.

Se você reparar nas minhas folhas, verá que elas têm umas linhas marcantes, são minhas nervuras. Elas são como as veias em seu corpo! Percebeu também que minhas folhas saem sempre uma oposta a outra? Isso deixa um aspecto harmonioso em meus galhos, não acha? Além disso, as minhas folhas têm suas bordas serrilhadas, isso mesmo, porque parecem uma serra.

Gosto de estar sempre radiante, por isso minhas flores amareladas ou alaranjadas são bastante coloridas e chamativas. Já disse várias características minhas, você vai me reconhecer por aí! Ah, também sou cheio de pontinhos pelo meu caule, chamados lenticelas, que parecem aqueles sinaizinhos que aparecem pelo corpo de algumas pessoas e dão aquele charme!

Foi bom apresentar um pouco de mim a você. Até a próxima!



ATCHIM!

8

Olá, eu sou a **espirradeira!**
Mas, calma, não vou espirrar nada em você. Dizem por aí que eu sou venenosa, mas não sou malvada. Infelizmente, algumas pessoas são alérgicas ao líquido que tenho em meu interior e têm alguns sintomas desagradáveis. Mas, tendo cuidado, não causo mal a ninguém.

Não nasci no Brasil, me trouxeram para cá e hoje vivo em diferentes lugares por aqui. Me registraram como *Nerium oleander*, e sou da família Apocynaceae.

Tenho sempre três folhas saindo do mesmo lugar, essa é uma das minhas principais características. Além disso, minha flor é rosa e bastante formosa. Se sua visita estiver acontecendo em uma época em que eu não esteja florida, desculpe! Mas da próxima vez que você vier estarei cheia de flores para você apreciar! Até breve!



SOU UM REI!

9

Oi!!! Que bom ter você aqui para saber um pouco sobre mim! Várias pessoas passam por aqui todos os dias, tiram fotos minhas, esperam ônibus pertinho de mim, mas raramente fazem isso que vocês estão fazendo agora. Bom, eu sou o **flamboyant**! Minha copa grande, mais parece um guarda-chuva. Geralmente de outubro a dezembro fica completamente florida, o que me faz ser considerada uma das árvores mais belas do mundo! Você viu meu irmão mais novo há pouco tempo, não foi? Eu sou



irmão do flamboyant mirim, da família Fabaceae. Fui registrado com um nome um pouco diferente, me chamo *Delonix regia*, deve ser por me considerar um rei! Meus enormes frutos só não superam a beleza das minhas lindas flores avermelhadas e exuberantes.

Se quiser tirar uma foto comigo, fique à vontade! Mas não esqueça de mim, hein?! Volte para fazer mais visitas!



UMA DAMA VAIDOSA

10

Quero ver se você consegue adivinhar quem sou eu. Me registraram como *Syzygium malaccense*, não nasci no Brasil, sou da família Myrtaceae, aquela que é característica pelo caule liso e também por ter a aparência que está descascando, chamado ritidoma. Quando em flor, sou uma das mais belas deste campus. Outra característica da minha família que apresento são esses pontinhos em minhas folhas que são vistos contra a luz. Ainda está difícil? Bom, vou dar outra dica. Meu fruto é vermelho forte por fora, por dentro é branco feito a neve, é adocicado e com sabor diferenciado, além de apresentar diversos benefícios nutricionais. Tenho certeza que você já provou!



Isso mesmo, sou o **jambo!!!** Minhas folhas são grandes e brilhantes, têm linhas marcantes, as nervuras, além de um brilho característico. Sou frondoso, minha copa tem formato de pirâmide, podendo servir de sombra para uma boa leitura. Vamos? Espero por você, especialmente quando queira ver uma bela dama em vermelho.



UM GIGANTE, DESCULPE!

11

Que bom ter você aqui para contar um pouco sobre mim! Eu sou uma das árvores mais antigas desta universidade, pois já presenciei várias histórias por aqui. Meu nome é **sumaúma**, você já deve ter ouvido falar sobre mim. Eu sou prima do cacau, isso mesmo, somos da família Malvaceae. Fui registrada como *Ceiba speciosa*, sou especial para muitos.

Sou enorme, meu caule é bastante robusto, além disso, ele tem grandes raízes em seu entorno, chamadas raízes sapopemas. Pode passar a mão por elas. Tente! Minhas folhas são compostas por folíolos bastante pontudos, isso me diferencia do meu primo que você conhecerá ali na frente, o cacau-selvagem.

Tenho grande importância na recuperação de áreas degradadas, minha madeira é empregada na confecção de vários objetos para utilização humana, por ser leve, é utilizada na confecção de canoas, tigelas e sola de tamancos. As fibras (paina) que envolvem minhas sementes são sedosas, de grande flexibilidade, servindo para encher almofadas, colchões e coletes salva-vidas.

Por hoje, encerro aqui a minha história, espero por você para contar mais sobre essa minha grande vida! Até breve!



UMA GAROTA POPULAR!

Olá, que bom ter você aqui!!! Meu nome é *Caesalpinia peltophoroides*, você imaginar por quê? Sim, tenho gemas enormes que mais parecem peitos, por isso fui registrada com esse nome. Mas me chamam mesmo por **sibipiruna**. Sou mais um membro da família Fabaceae, e você já deve ter visto vários parentes meus por aqui.

Além dessas gemas grandes, que são minha maior característica, tenho lenticelas, esses pontinhos, por todo o meu caule. Minhas flores são amarelas e encontram-se juntinhas umas das outras! Minha copa grande produz sombra que pode reduzir a radiação solar em até 88,5%, você sabia? Além disso, minha madeira pode ser utilizada na construção civil, como caibros e ripas e até para estrutura de móveis.

Cresco rápido, então sou bastante requisitada para paisagismo urbano, deixar as ruas mais bonitas, sabe? Aqui na universidade estou atrás da reitoria, mas existem várias de mim por outros lugares. Então, comece a observar por onde você passar, se ver essas gemas de longe vai saber que é alguma irmã minha! E quando quiser me visitar, estarei aqui! Até mais!



HEROINA OU VILÃ?

13

Olá, amigo! Que legal vê-lo por aqui. Estou sempre aqui na frente do restaurante universitário, mas só recebo visitas para se deliciarem com meus frutos. Ninguém se importa em me conhecer melhor! Sou a **jaqueira**, mas meu nome de registro é *Artocarpus heterophyllus* e Moraceae é a minha família.

Sou enorme, olhe o tamanho da minha sombra! Muitos me consideram uma

espécie invasora, pois vim lá da Indonésia e conquistei a todos com meus frutos enormes e suculentos. Alimentei o Brasil pelos últimos 300 anos, no mínimo, e hoje só querem minha madeira, valiosa e avermelhada. Agora que falei um pouco de mim que tal contar para as outras pessoas o que vocês aprenderam aqui hoje?



DOCE E MARRENTO!

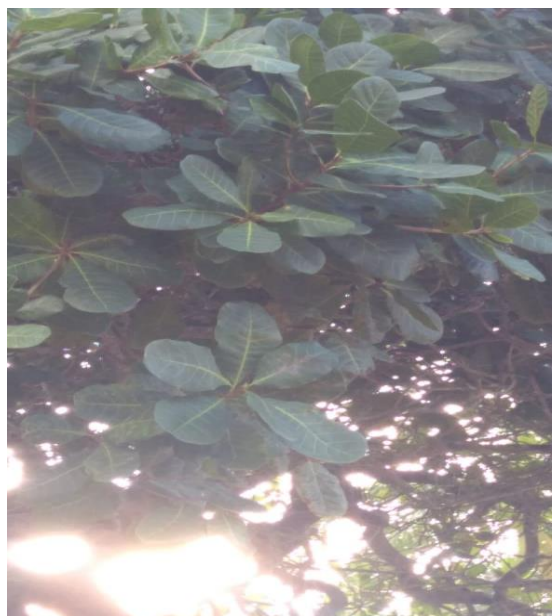
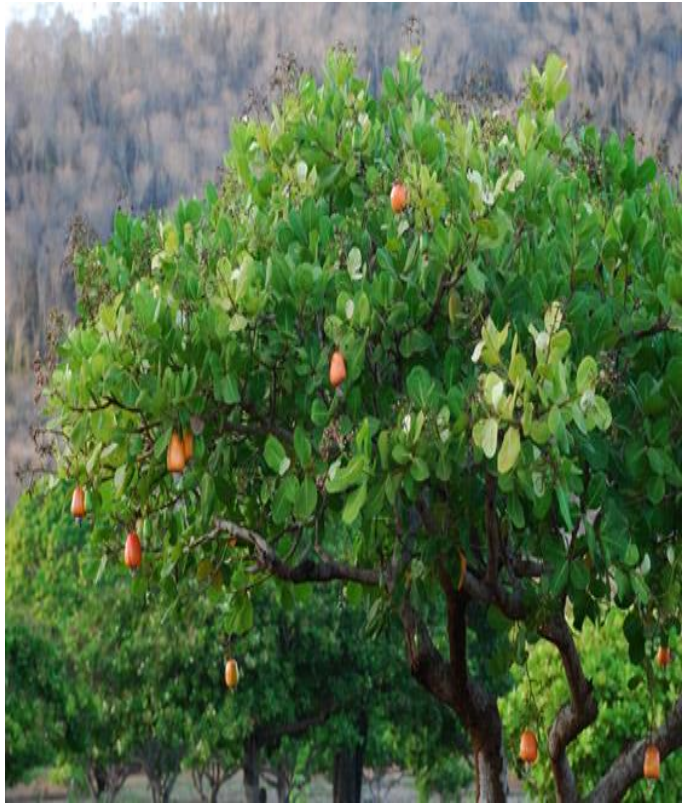
14

É impossível você não me reconhecer! Faça parte da sua vida. Meu fruto serve de diferentes formas a sua alimentação. Pelo meu nome de registro, *Anacardium occidentale*, possa ser que você não me reconheça. Pela minha família, Anacardiaceae, você já descobre que sou parente da manga. Mas, apesar de meu cheiro característico ser de manga, meu fruto é outro!

Nasci no Brasil, sou característico do Nordeste. Minhas folhas são bastante resistentes, tão fortes que são chamadas de coreáceas.

Produzo um fruto bastante duro, utilizado de várias formas na culinária. Mas isso não era suficiente para mim. Quis produzir ainda mais, então fiz com que meu fruto desenvolvesse uma estrutura, chamada pedicelo, e formasse um falso fruto, tão gostoso e tão famoso.

Já descobriu? Meu fruto é a castanha, meu falso fruto é o caju! Sim, eu sou o **cajueiro!!!**



O ESTRANGEIRO VALIOSO

Seja bem-vindo!

Fico muito feliz em poder falar um pouco de mim para você. Sou o *Eucalyptus* sp., mas pode me chamar de eucalipto, na verdade sou mais conhecido assim no seu país. Vim lá da Austrália e sou um dos representantes do meu gênero, que por sinal é bastante diverso, podendo incluir mais de 700 espécies. Isso aí, tenho muitos irmãos!

Junto com meu amigo pinus, que você irá conhecer logo mais, fornecemos a maior quantidade da matéria prima para fabricação do papel que vocês humanos tanto usam, inclusive para seus cadernos escolares. Minha madeira também é bastante utilizada para carvão vegetal e produção de móveis de ótima qualidade.

Minha família é a Myrtaceae, assim como várias outras árvores que irá ver hoje, mas vou deixar para elas falarem mais da nossa família, elas são mais novas que eu, quero ver se irão nos representar bem.

Agora, que tal escrever minha história em um papel produzido com minha madeira?!



PAQUERANDO VOCÊ!

16

Olá, meu amigo! Meu nome já lembra uma “paquera”. Sou a *Pachira aquatica*, mas pode me chamar também de **cacau-selvagem**, me chamam popularmente assim devido meus frutos que se parecem com os do meu primo cacauzeiro, pois é, sou da família Malvaceae. Minhas folhas se parecem com as da minha amiga ali da frente, a sumaúma, mas se olhar direitinho as minhas têm a ponta mais arredondada, são obovadas.

Dizem por aí que minha madeira não possui nenhuma utilidade para a indústria, mas eu cresço rápido, e com alta quantidade de carbono. Meus frutos são comestíveis, quando

bem preparados, o seu consumo pode ajudar no tratamento de diabetes e seus sintomas. Sou indicada para arborização de parques, mas não me plantem nas calçadas, eu cresço muito!



VOCÊ JÁ ME CONHECE!

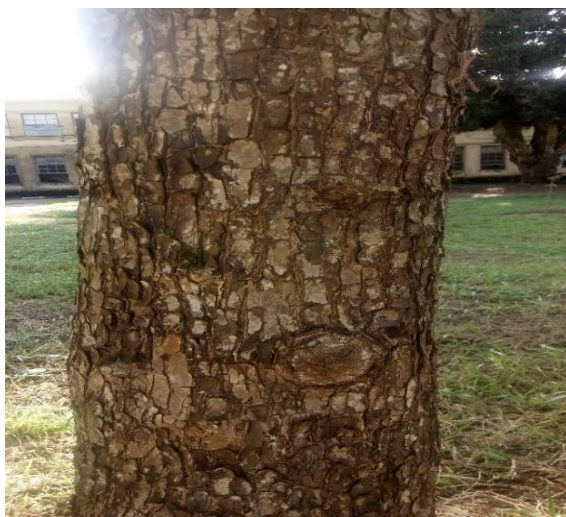
Olá, olha eu aqui!

Isso mesmo, olhe para cima, veja como minhas folhas são diferentes de todas minhas amiguinhas que você já conheceu hoje. Se reparar direitinho, minhas folhas, que por sinal perco com frequência, são grandes, simples e saem de forma alterna, parecendo um espiral no final do meu galho. Toquem nela, notem que ela é rígida e com nervuras (veias) marcantes. Ops! Desculpe-me a indelicadeza. Me chamo *Terminalia catappa*, minha



família é a Combretaceae, sou conhecida por vários nomes, 7 copas, amendoeira-da-praia e chapéu-de-sol, mas me conhecem mais mesmo como **castanheira**. Apesar de me adaptar super bem aqui no Brasil minha terra natal é a Índia, como muitas plantas que você conhece.

Por crescer rapidinho, sou bastante utilizada na ornamentação e arborização. Além disso, também sou utilizada em reflorestamento para recuperação de áreas degradadas. Ah! Meus frutos e sementes? São muito nutritivos, os seres humanos e os animais como pássaros, morcegos e roedores adoram comê-los.



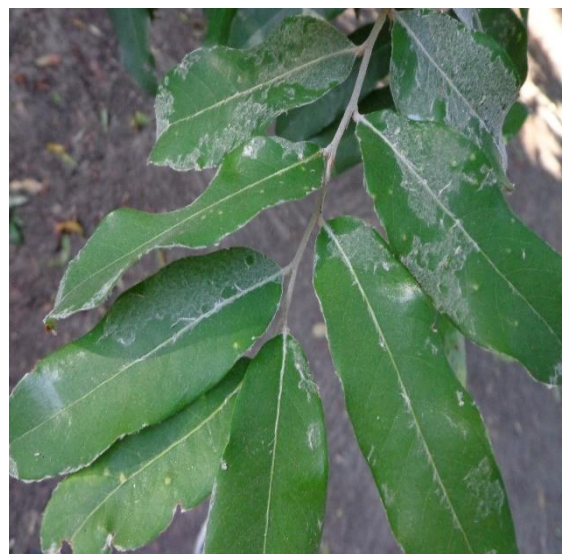
OI! TI AMO!

Oi, sou a *Licania tomentosa*, da família Chrysobalanaceae. Não entendeu nada, né?! Bom, agora você vai me reconhecer facilmente: sou o **oiti**! Dou aquele fruto que, se você ainda não comeu, já deve ter ouvido falar. Outra característica importante minha é essa lâ que tem em minhas folhas na parte de baixo, que solta em seus dedos. Isso se chama tomento! Calma, não vou atormentar você! Agora você deve entender o porquê do meu nome mais complicado.

Sou muito utilizada para a arborização urbana, aqui em Cruz das Almas sou rainha na praça central, graças a beleza das minhas folhas que nunca caem (permanentes), ao meu tamanho e idade.

Também tenho estípulas caducas! Não, não é isso que você está pensando. Elas não estão lélé da cuca. Estípulas são esses pedacinhos fininhos que existem entre minhas folhas, e são caducas porque se perdem facilmente de mim.

Foi bom te conhecer! Até mais!



ÁRVORE DE NATAL

19

Olhe aqui! Eu sou o *Pinus* sp. e estou representando todos os meus irmãos, que podem até serem um pouco diferentes de mim, mas somos todos muito importantes para a indústria.

Não nascemos no Brasil, porém somos fundamentais como matéria-prima principalmente na Região Sul e Sudeste, mas aqui no Nordeste também estamos sendo cada vez mais utilizados.

Minha madeira leve e de rápido crescimento tem muito valor para fabricação de papel, móveis, até para lenha e carvão. Além disso, minha beleza é admirada em jardins e parques! Ah, minha família é a Pinaceae, e nós não temos flor. Mas temos uma estrutura muito interessante também, na qual produzimos nossas sementes. São os estróbilos!!! O nome é um pouco complicado mesmo, mas você pode pegá-lo e ver como ele é bonitinho, deve ter vários pelo chão.

Não vai esquecer de mim quando for escrever em seu caderno, hein?! As folhas podem ter sido formadas por algum irmão meu!

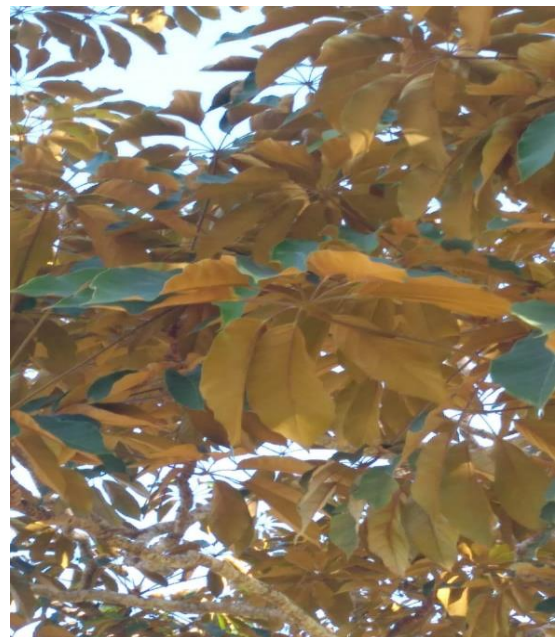
Foi bom ter você aqui, até breve!



UMA MANDIOCA GRANDE?

Oi!!! Que alegria ter você aqui! Pode me chamar de **mandiocão**, minha família é a Araliaceae, se meu nome de verdade quer saber é *Schefflera morototoni*, muito prazer! Muitos me confundem com a mandioca, outros acham que sou o tio mais velho dela, pelo fato do meu nome ser mandiocão. Mas, infelizmente, eu não produzo aquela farinha deliciosa que acompanha o seu feijão.

O mais característico das minhas folhas é a sua coloração discolor com o lado de cima verde e liso, e embaixo cor ferrugem. Meu fuste cilíndrico e reto é bastante utilizado para fabricação de papel, além disso, como cresço rápido, sou uma espécie indicada para reflorestamento e paisagismo!



UM SOBREVIVENTE!

21

Você não sabe como é importante eu ter sobrevivido aqui para contar um pouco da minha história. Sou ameaçado de extinção, pois possuo elevado valor econômico para indústria, motivo pelo qual fui explorado para produção de madeira, sendo muito utilizada na construção de móveis e instrumentos musicais. Por causa dessa exploração desenfreada, hoje sou considerada uma madeira de Lei, como forma de preservar o pouco que resta de mim.

Eu sou o famoso **jacarandá-da-bahia**. Fui registrado como *Dalbergia nigra*, devido à coloração da minha madeira, que é preta. Nasci no Brasil, sou da família Fabaceae, a mesma de vários parentes meus por aqui.

Eu sou a prova viva de que o uso indevido dos recursos ambientais pode causar sérios prejuízos e perdas. Precisamos da sua ajuda para a nossa preservação! Obrigado pela visita, conto com você!



O PRIMO

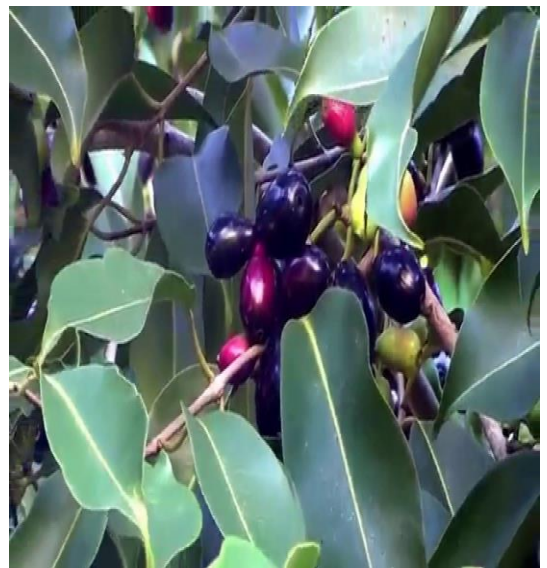
Olá, meu primo já se apresentou, agora é minha vez! Quero ver se você descobre meu nome também! Sou o *Syzygium cumini*, da mesma família das Myrtaceae, assim como o jambo. Também tenho pontinhos em minhas folhas que são vistos contra a luz e essa casca solta em meu caule se chama ritidoma.

Todas as minhas partes possuem propriedades medicinais. Você já deve ter ouvido falar que meu fruto é recomendado para quem tem vontade excessiva de urinar. Lembrou?

Sim, sou o **jamelão**! Dizem que sou um pouco azedo, mas, na verdade, sou uma delícia!

Como a coloração dos meus frutos é muito intensa não devem estacionar carros embaixo de mim. Posso manchar a pintura! Por isso não devo ser usado no calçamento, mas sou muito útil nas áreas abertas.

Conto com sua ajuda para desfazer essa imagem que têm de mim! Combinado?



COMIDA DE MUITOS

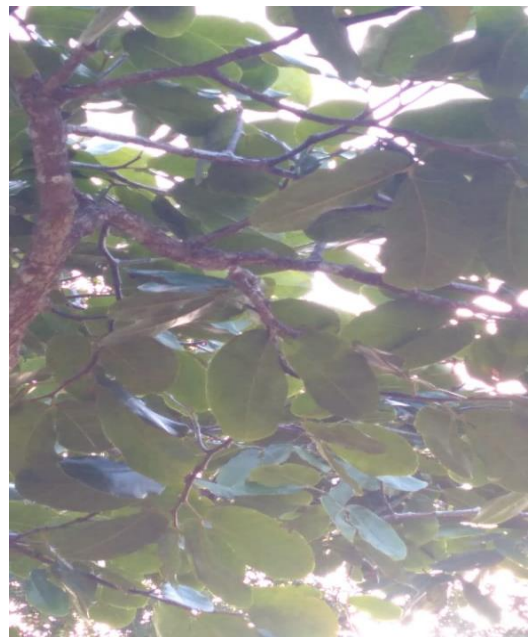
23

Chegue mais perto, não tenha vergonha! Sou o **jatobá**, mas meus pais me registraram como *Hymenaea courbaril*, você já conheceu vários primos meus hoje não foi? Sou da família Fabaceae.

Sou um pouco diferente dos meus parentes, minhas folhas não têm aqueles vários folíolos pequeninos. Pegue uma das minhas folhas, sou bifoliolada, sabe o que isso significa? Tenho apenas dois folíolos. Meus frutos, apesar de ter um odor forte, são procurados por macacos, roedores e papagaios para sua alimentação.



Ah, já ia esquecendo, sou nativa aqui do Brasil e minha madeira dura e avermelhada é uma das mais valiosas entre todas as espécies do mundo!



UMA RAINHA DURONA!

24

Olá, sou a **aroeirinha-do-sertão**, mais conhecida como a “Rainha da madeira” devido a minha madeira dura e valiosa, sendo muito usada na construção civil e na confecção de móveis de luxo. Nasci no Brasil e me registraram como *Myracrodruom urundeuva*. Desafio você refletir e até decorar meu nome oficial!

Agora, cuidado, tenho espinhos grandes que podem machucar você! Mas essa não é a minha intenção! Pelo contrário, tenho propriedades medicinais que podem te ajudar em algum momento. Minha entrecasca possui propriedades anti-inflamatórias, adstringentes,

antialérgicas e cicatrizantes. Além disso, minhas raízes são usadas no tratamento de reumatismo e minhas folhas são indicadas para o tratamento de úlceras.

Já deu para conhecer um pouco sobre mim, mas para você me reconhecer por aí de uma vez por todas, é só sentir o meu cheiro! Sou da família Anacardiaceae. Sou sobrinha da manga!!! Agora ficou fácil, não é mesmo?

Até breve!



TIO GONÇALO

25

Agora você vai conhecer mais um parente da manga! Você já sabe que para reconhecer nossa família, a Anacardiaceae, é só sentir nosso cheiro característico. Bom, eu sou o **Gonçalo Alves** e me registraram como *Astronium fraxinifolium*, mas os mais íntimos me chamam até de tio Gonçalo.

Assim como a aroeira, minhas folhas têm as bordas serrilhadas. Eu nasci no Brasil, e sou muito utilizado na construção civil e naval, devido à alta densidade da minha madeira e as cores que vão do rosa claro, quando recém-cortada, ao tom avermelhado mais escuro. Sabia que eu produzo de 100 a 200 mil sementes??? E que minhas mudas com um ano de idade podem atingir um metro de altura??? Sou um tio jovem! Volte para me visitar!



ESTÁ NO PAPO!

Que bom vê-lo!!! Fico tão só aqui, pois não tenho muitas visitas, a não ser dos meus amiguinhos animais que adoram comer meus frutos. Fiquei tão empolgado que esqueci de me apresentar, me chamo *Jenipa americana*, mas me conhecem mais por **jenipapo**.

Vou lhe falar mais sobre mim, sou da família Rubiaceae, a mesma do café, nativa das Américas. Além do meu fruto, minha característica mais marcante, você pode me reconhecer por aí quando ver essas projeções entre as minhas folhas que mais parecem grandes espinhos, são as minhas estípulas. Mas, geralmente, elas se soltam de mim, ficando apenas cicatrizes. Não se preocupe, não me causa dor!

Está precisando reflorestar lugares que houve inundações? Sou bastante indicado para isto, para produção de madeira também, pois possuo muita biomassa. Olhe para cima, possuo copa grande e arredondada com ramos numerosos e fortes que sustentam meus frutos, que por sinal, são uma delícia. Afinal, aposto que você já experimentou as famosas bolinhas de jenipapo, típicas do São João! E o licor? Seus pais são loucos por ele!

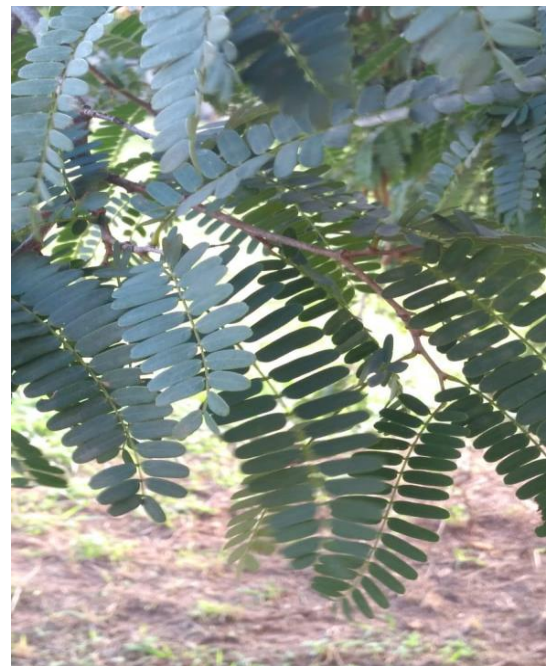


SOU LINDO E GOSTOSO!

27

Muitos já me conhecem, mas poucos sabem meu nome científico. Sou o *Tamarindus indica*, mas podem me chamar mesmo de **tamarindo** e até prefiro assim. Vim lá da África tropical para encantar seu país com meus deliciosos frutos e sucos, eles têm uma forma de vagem alongada. É uma pena que nem todos gostem deles por serem um pouco azedos. Sou da família Fabaceae, minhas folhas são bastante características dessa família, isso já sabem de cor, não é mesmo?

Além disso, sou bastante decorativo. Minha altura pode chegar aos 25m e meu tronco se divide em numerosos ramos curvados formando copa densa e ornamental. Ah! Sabia que minhas folhas são sensitivas? Quando sinto frio elas fecham para que eu fique quentinho!



LANCHE SAUDÁVEL

28

Estou presente em sua vida de várias formas. Meu fruto serve para aquele lanche da tarde, além de estar presente em sua alimentação em forma de sucos e diversos doces deliciosos, como a goiabada. Ficou fácil, né?! Sou a **goiaba!**

Mas sabe meu nome de registro? Sou a *Psidium guajava*, e sabe quem são meus parentes? Vou dar uma pista, olhe a forma do meu caule como é lisinho, observe que minhas nervuras (veias) circundam as folhas, características marcantes da minha família. Minha família é a Myrtaceae! Meus irmãos mais conhecidos são a pitanga, o jambo e o jamelão. Agora quando for se deliciar com meu fruto e seus derivados, lembre-se de mim, combinado?



COM NOME DE MULHER

29

Que prazer em vê-lo!!! Deixe-me apresentar, meu nome técnico é *Eugenia uniflora*. Você sabe meu nome popular?

Sou a **pitanga**, assim como a goiaba pertencço à família Myrtaceae. Lembra quais são as características marcantes da minha família? Isso aí! Temos o caule liso que solta a casca. Mas espere um pouco, minhas folhas são um pouco diferentes das da goiaba. Pegue uma folha, mas com cuidado, tá?! Reparou? Saem uma oposta a outra, aos pares, formando um espiral. Sou nativa da Mata

Atlântica e meus frutos e folhas são utilizados na medicina caseira em várias regiões do país, em bronquites, tosses, febres, ansiedade, hipertensão arterial e verminoses.



XAROPINHO

30

Em algum momento, você já deve ter ficado com a garganta inflamada e viu sua mãe te dar um líquido com umas folhinhas dentro para gargarejar, dizendo que era para você ficar bom logo. Eram minhas folhas!!! Eu sou a **aroeira**! Sou bastante utilizada como anti-inflamatório e cicatrizante.

Nasci no Brasil, me registraram como *Schinus terebinthifolius*. Sou da mesma família da manga, a família Anacardiaceae, sentiu meu aroma? Impossível não reconhecer, não é mesmo? Você já conheceu minha irmã chorona!



Além disso, sou comumente utilizada na arborização de ruas e praças e na produção de lenha e carvão. Você pode me reconhecer também pela decoração nas bordas das minhas folhas, que parecem umas serras.

Agora não vai mais reclamar quando sua mãe me usar como remédio, combinado? Quero ajudar você! Obrigada pela visita!



ANJO OU ANJINHO?

31

Depois que me apresentar nunca mais você irá esquecer de mim, ou ainda me confundir com meus irmãos, o angico-branco e angico-vermelho. Sou a *Piptadenia moniliformis*, mas me chame de **angico-de-bezerro**.

Também sou da família Fabaceae como as demais leguminosas. Já notou como meu caule é diferente? Aposto que não conheceu nenhuma árvore hoje como eu! Meu caule é cheio de uma espécie de espinhos grandes, que mais se parecem com peitos.



Minhas folhas são compostas por folíolos bem pequenos que soltam facilmente. Cresço rapidinho, mas não sou muito alta, já percebeu isso, não é mesmo? Minhas flores são apreciadas pelas abelhas, fornecendo mel de excelente qualidade.



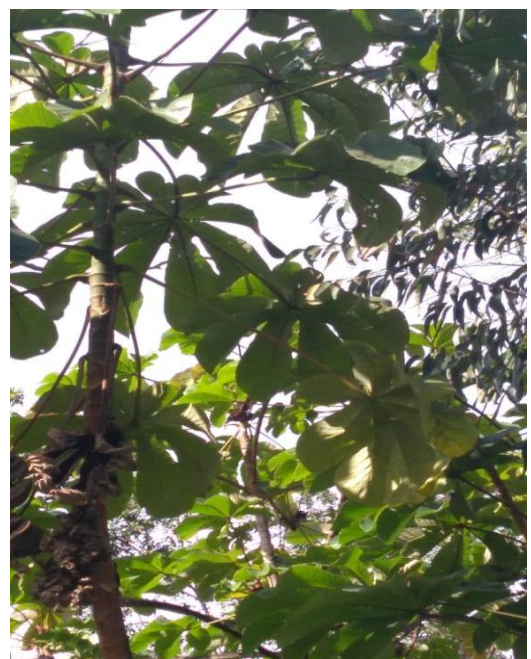
O PIONEIRO

32

Olá! Chegou a minha vez de falar com você! Sou bastante recomendada para plantio em áreas degradadas, pois tenho rápido crescimento e grande quantidade de néctar que atraem dispersores como pássaros e morcegos. Meus frutos são procurados por tantos pássaros que poderiam me comparar com um supermercado!

Minhas folhas formam uma aparência de espiral, e também são chamadas de lobadas, elas receberam esse nome por causa do seu formato

que se parece com uma mão. Me chamo *Cecropia glaziovii*, acho que recebi esse nome em homenagem a minha família, a Cecropiaceae, mas sou mais conhecida mesmo como **embaúba**. Já ia esquecendo de falar das minhas amigas formigas, elas adoram me fazer de sua casa, mas eu até agradeço, sabe? Assim estou sempre protegida!



SEMPRE VERDE E ELEGANTE!

33

Vim lá da África, meu nome é um tanto quanto diferente e mais ainda o da minha família. Me chamo *Spathodea nilotica* e minha família é a Bignoniaceae. Engraçado né? Quer ver outra coisa engraçada sobre mim? Apertando minha flor, você pode até se molhar! Ela solta uma aguinha, por isso me chamam de **mijo-de-macaco**, ou também pode me chamar de tulipa africana.

Minhas folhas são sempre verdes. Sou uma árvore muito elegante, se cuidarem direitinho de mim, proporcionando boas condições de umidade e solo tenho flores grandes e vistosas, com sua coloração alaranjada, durante todo o ano. Meu néctar é tóxico aos insetos, mas isso é apenas uma forma de me defender. Deveria ter mais das minhas irmãs plantadas por aí, pois sou alta, elegante e quase sempre carrego flores.

Espero que tenha gostado de me conhecer. Amei a visita!



INGÁ, SEMPRE!

34

Olá! Sei que já viu vários amigos meus por aqui, quer saber mais sobre mim também? Sou bastante conhecido, sou mais um representante da família Fabaceae. Com certeza muitos já me conhecem por causa dos meus frutos. Sou o **ingá**, ou ainda *Inga vera*, nome que meus pais me deram. Mas para quem não me conhece direito vou falar algumas características sobre mim e nunca mais irá me confundir! Essa dilatação que tenho nas folhas chama-se raque alada e é bem evidente, você já reparou, não é?!



Repare também que entre os folíolos têm umas bolinhas grandes, isso são nectários extraflorais, onde guardo meu néctar para atrair os polinizadores como morcegos e beija-flores, que me ajudam na reprodução.

Sou uma espécie frutífera, nativa e importante na recuperação de matas ciliares degradadas. Agora que sabe disso, vamos ajudar a mãe natureza! Sinta-se à vontade para plantar minhas mudinhas nas margens dos rios e assim poderemos recuperar os danos causados pelo desmatamento das matas ciliares.



BRANCA... POR QUÊ?

Olá, sou a **sucupira branca!** Meu nome de registro é *Bowdichia virgilioides*, e sou da família Fabaceae. Você deve ter visto uns pelinhos embaixo da minha folha, são os meus tricomas! Eles servem para me proteger de insetos, por exemplo. Percebeu também que minhas folhas têm duas cores? É, gosto de colorir!

Me consideram com boas características ornamentais, por isso posso ser utilizada para enfeitar os mais variados lugares. Devido à dureza da minha madeira, sou utilizada na construção de casas, principalmente em acabamentos internos.

Sabia que também tenho propriedades medicinais? Com minha casca é possível fazer chás e banhos quentes, muito eficazes no tratamento de várias doenças. Apresento ainda indicação terapêutica para o tratamento de eczemas, manchas de pele, urticárias, úlceras, feridas, hemorroidas, reumatismo e doenças do estômago!

Viu quanta coisa eu posso proporcionar? Espero que você tenha gostado e me proteja! Até mais!



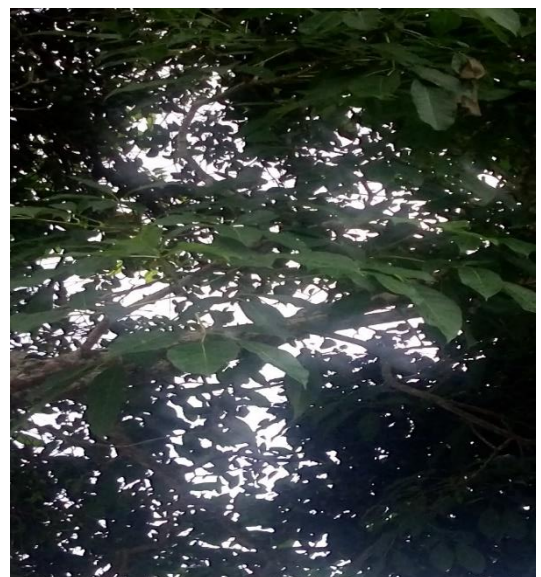
SOU ORGULHOSO!

Ah! Sou uma árvore majestosa, além da beleza das minhas flores, que chamam atenção em qualquer paisagem, minha madeira dura e pesada é usada para a construção. Mas cuidado para não me confundir com meus irmãos. Sou o **ypê roxo**, meu nome de batismo é *Tabebuia impetiginosa* e minha família é a Bignoniaceae.

Produzo grande quantidade de sementes por ano! Sou ótimo para ornamentação e arborização urbana, pois tenho crescimento moderado a rápido e não possuo raízes agressivas.

Minha floração é maravilhosa e atrai polinizadores, como beija-flores e abelhas.

Quer saber uma curiosidade sobre mim? Pegue uma das minhas folhas, agora conte os folíolos. Notou que estão sempre em número de cinco? Isso significa que são compostas pentâmera! Agora ficou fácil me reconhecer quando encontrarem por aí um ypê.



PODE ME CHAMAR DE PODEROSA!

Apesar de pouco parecer com minha prima, a jaqueira, somos da mesma família, a Moraceae. Sou a **figueira**, meu nome em minha certidão é *Ficus benjamina*. Minhas folhas são discolor, do lado de cima são verdes brilhosas e do outro lado são opacas.

Assim como o sangue que sai das suas veias quando você se corta acidentalmente, quando sofro um corte libero um líquido branco, chamado exsudação! Tenho rápido crescimento, por isso sou bastante utilizada na arborização urbana. Porém, minhas raízes às vezes são um pouco rebeldes e acabam crescendo demais, penetrando nas calçadas. Isso faz com que as pessoas fiquem com raiva de mim e me cortem! Mas eu não faço por mal! Deixe-me crescer no lugar certo e verá que não vai se arrepender!



MEU PASSADO É GRANDE!

Meu nome é *Caesalpinia echinata*, também sou da família Fabaceae. Não me reconheceu? Você certamente já ouviu falar sobre mim, sou o **pau-brasil**! O nome do nosso país é em minha homenagem!!! Havia milhares como eu quando os portugueses chegaram aqui. Eles ficaram tão encantados com minha madeira (especialmente a casca), beleza e importância, que me exploraram desordenadamente, utilizando-me para fabricação de tinta de escrever e para tingir tecido, por isso hoje sou ameaçada de extinção.



Infelizmente, nem os meus acúleos na fase jovem impediram a minha utilização indevida, e hoje estou aqui, sendo admirada por muitos que se preocupam com a possibilidade de meu total desaparecimento. Obrigado pela sua visita, quando ouvir o nome do nosso país lembre-se de mim e ajude a preservar o nosso meio ambiente!

Precisamos de você!



O BRASIL É MEU PRIMO!

39

Olá, sou primo do pau-brasil! Meu nome vai ser fácil de você lembrar, é só reparar como meu caule é bonito como o corpo de um cachorro da raça dalmata e minha madeira é muito dura, parece ferro! Isso mesmo, meu nome é **pau-ferro!** Fui registrado como *Libidibia ferea*, mas pode me chamar pelo apelido. Minha família é a Fabaceae.

Você pode me encontrar enfeitando vias públicas e na recuperação de áreas degradadas. Ah, sabia que eu tenho propriedades medicinais? Posso ser utilizado no tratamento de feridas, contusões, diarreias, e tenho efeito cicatrizante!

Agora já pode me reconhecer por aí, não é? Sou alto, de folhas compostas de folíolos pequenos e que caem muito, especialmente deixando à vista meus frutos que são do tipo vagem. Quando quiser fazer outra visita, estarei aqui. Até mais!



UMA ÁRVORE DE PRESTÍGIO!

Olá! Você já deve ter conhecido meus irmãos por aí, sou a *Cedrela odorata* da família Meliaceae, meu apelido é **cedro**. Estou aqui na chegada da Fazenda Experimental chamando atenção de todos com meu odor característico, fato do qual meu nome é derivado. Sou muito valioso, sabia? Minha madeira é amplamente difundida no mercado nacional e internacional devido as suas propriedades que interessam à indústria madeireira. É uma das mais requisitadas devido a sua coloração avermelhada, que deixa um visual lindo nos móveis!

Que tal pesquisar mais sobre mim e me apresentar às outras pessoas?



DUAS CORES

41

Fico feliz que tenha vindo me conhecer, pois muitos passam por aqui, mas poucos param para saber sobre mim. Sou o *Chrysophyllum cainito*, também conhecido como **abio**, minha família é a Sapotaceae. Sabe aquela exsudação branca com aspecto leitoso presente na minha amiga jaqueira? Eu também tenho, mas ao contrário dela sou uma espécie nativa.

Meus frutos de gosto agradável são muito utilizados para alimentação. Já reparou nas minhas folhas? São discolor, têm cor diferente em ambos os lados, o que é bem marcante em mim. Agora que já sabe disso nunca mais vai me confundir com outra espécie.

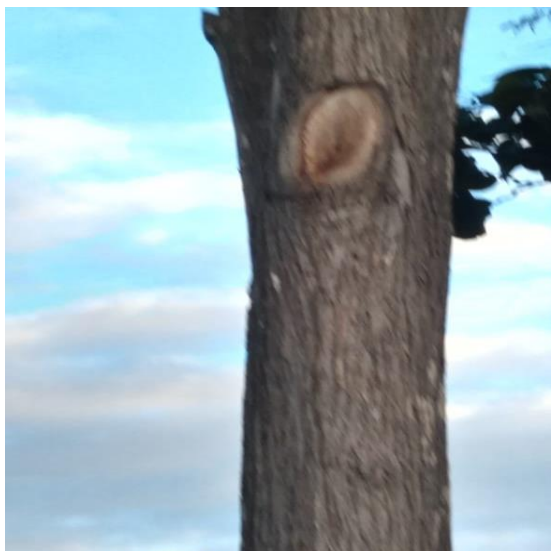


A ÚLTIMA DA VISITA

42

Ei, calma, não vá embora antes de me conhecer! Vamos encerrar essa viagem em grande estilo! Você já deve ter ouvido falar de mim, minha madeira de alta qualidade é muito utilizada em móveis finos e na construção naval. Sou a *Tectona grandis*, pode me chamar de **teca**, é até mais fácil.

Minha terra natal é a Ásia, mas me adaptei muito bem no Brasil, sou da família Verbenaceae e tenho poucos parentes aqui no campus, por isso me sinto muito só as vezes. Mas estou muito feliz por você estar aqui! Espero que tenha gostado de conhecer um pouco mais do mundo vegetal da UFRB!



Eu e todos os meus amigos que você conheceu hoje esperamos que passe a nos ver com outros olhos e que compartilhe o seu conhecimento para que a nossa existência seja cada vez mais valorizada! Em nome de todos eles, agradeço pela visita e pelo interesse em conhecer um pouco mais sobre nós! Volte sempre!